

GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES APÍCOLAS NO ASSENTAMENTO ITAMARATI, PONTA PORÃ

Thamiris Wolff Gonçalves (gzootecnia2019@gmail.com)
Nathalie Ferreira Neves (nathalie.fn@hotmail.com)
Euclides Reuter de Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)
Pablo Rodrigo dos Santos (pablosantos34129@gmail.com)
Juliana Rosa Carrijo Mauad (julianacarrijo@ufgd.edu.br)
Sheila Nogueira de Oliveira (sheilanoliveira@ufgd.edu.br)

A apicultura é a exploração econômica da abelha da espécie *Apis melliferae*, onde o principal produto é o mel. É uma atividade presente dentro da agricultura familiar, todavia, na maioria das vezes apontada como uma 3ª ou 4ª atividade em nível de importância dada pelos produtores rurais, levando a baixos índices produtivos. O intuito da ação de extensão é auxiliar no desenvolvimento da atividade apícola praticada pelos pequenos produtores. As atividades foram desenvolvidas por meio de um projeto de extensão no Assentamento Itamarati, município de Ponta Porã, MS. As ações são realizadas através de reuniões com os produtores locais, com orientações sobre o manejo com abelhas, para cumprir um calendário apícola, com planejamento de afazeres. Foi desenvolvido um “kit de apicultura”, que consiste de materiais reciclados, com finalidade de fabricação de caixas e melgueiras, com possibilidade de baixo custo. No andamento do projeto, foi realizada a instalação de 13 colmeias na área qual se denominou “Apiário do Marimbondo”. A atividade apícola no assentamento Itamarati, tem se mostrado uma boa possibilidade de renda extra, onde as famílias encontram na apicultura uma oportunidade de incremento dos níveis de ocupação e de renda familiar. Atualmente, as 8 famílias que gerem o apiário, tem jornada de trabalho organizada, de forma que os mesmos dividem suas atividades de acordo com suas familiaridades com determinada atividade a ser realizada. A organização do grupo tem se mostrado consolidada, contando com a Casa do Mel da prefeitura, local onde o mel é processado e já chegou a produzir em torno de 700 kg de mel por safra. A venda é realizada em feiras locais e nas próprias casas das famílias. A apicultura mostra-se como uma atividade viável para as famílias de assentados, qual possibilita oportunidade de renda extra para os trabalhadores rurais e alia a preservação ambiental. O projeto de extensão realizado no Assentamento Itamarati, acrescenta tanto teoricamente quanto na prática ao trabalho desempenhado pelos assentados, buscando sempre a valorização do trabalho do produtor rural e a troca de conhecimento entre a universidade e o campo, sendo de suma importância que mais projetos como este sejam desenvolvidos. Por fim, é possível identificar que as ações desenvolvidas no Assentamento Itamarati, propõem o desenvolvimento do coletivo, capaz de gerar ocupações trabalhistas justas, ambientalmente

sustentáveis e economicamente viáveis.